

“NOVAS PERSPECTIVAS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CNPq”

Reinaldo Castro Souza (PUC-RIO)

Maria Teresinha Arns Steiner (PUCPR)

16/Setembro/2016

Critérios de Julgamento de Bolsas no País e no Exterior (CA-PE)

NO PAÍS (6 tipos): Pesquisador Visitante (PV); Pós-doutorado Júnior (PDI); Pós-doutorado Sênior (PDS); Doutorado-Sanduiche no País (SWP); Pós-doutorado Empresarial (PDI); Doutorado-Sanduiche Empresarial (SWI).

NO EXTERIOR (4 tipos): Estágio Sênior no Exterior (ESN); Pós-doutorado no Exterior (PDE); Doutorado Sanduiche (SWE); Doutorado no Exterior (GDE).

CRITÉRIOS



NO PAÍS:

Pesquisador Visitante (PV): 1) Mérito Científico do Bolsista (peso 3); 2) Mérito Científico do Supervisor (peso 2); 3) Qualidade da Instituição de Destino (peso 2); 4) Mérito da Proposta (peso 3).

Pós-doutorado Júnior (PDJ): idem.

Pós-doutorado Sênior (PDS): idem.

Doutorado-Sanduiche no País (SWP): 1) Mérito Científico do Bolsista (peso 2); 2) Mérito Científico do Orientador na Instituição de Destino (peso 2); 3) Mérito Científico do Orientador na Instituição de Origem (peso 2); 4) Qualidade da Instituição de Destino (peso 1); 5) Qualidade da Instituição de Origem (peso 1); 6) Mérito da Proposta (peso 2).

Pós-doutorado Empresarial (PDI): idem.

Doutorado-Sanduiche Empresarial (SWI): 1) Mérito Científico do Bolsista (peso 2); 2) Mérito Científico do Orientador na Instituição de Origem (peso 2); 3) Mérito Científico do Orientador na Empresa (peso 2); 4) Qualidade da Empresa (peso 1); 5) Qualidade da Instituição de Origem (peso 1); 6) Mérito da Proposta (peso 2).

CRITÉRIOS



NO EXTERIOR:

Estágio Sênior no Exterior (ESN): 1) Mérito Científico do Bolsista (peso 3); 2) Mérito Científico do Supervisor (peso 3); 3) Qualidade da Instituição de Destino (peso 2); 4) Mérito da Proposta (peso 2).

Pós-doutorado no Exterior (PDE): idem.

Doutorado Sanduiche (SWE): 1) Mérito Científico do Bolsista (peso 3); 2) Mérito científico do orientador na instituição de destino (peso 3); 3) Qualidade da Instituição de Origem (peso 1); 4) Qualidade da Instituição de Destino (peso 1); 5) Mérito da Proposta (peso 2).

Doutorado no Exterior (GDE): idem.

DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS



Pesquisador Visitante – PV (no País)

Critério 1 – Mérito Científico do Bolsista – peso 3

a) Produção científica:

- Publicação de pelo menos 5 artigos em periódicos (indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo ou ainda nas listas das Áreas de Avaliação do Sistema Qualis Periódicos da CAPES) nos últimos 5 anos.
- Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

b) Experiência na formação de recursos humanos:

- Já ter formado no mínimo 1 doutor ou 2 mestres e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.
- É desejável que o solicitante já tenha tido supervisão de pós-doutores.
- Participação e coordenação em projetos de pesquisa há pelo menos 10 anos.

c) Outros:

- Desejável ter experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 anos.
- Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites ou cultivares registradas).
- 5 anos, no mínimo, de doutoramento, no momento da solicitação.
- Perfil equivalente ao de bolsista PQ, DT ou Senior (mínimo igual a PQ ou DT-2, sendo desejável no nível 1 ou Senior).
- Desejável comprovar liderança de grupo de pesquisa na área do projeto.
- Evidência de relações prévias com o anfitrião.



Critério 2 – Mérito Científico do Supervisor – peso 2

a) Produção científica:

- Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo ou ainda nas listas das Áreas de Avaliação do Sistema Qualis Periódicos da CAPES) nos últimos 10 anos.
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

b) Experiência na formação de recursos humanos:

- Desejável já ter tido supervisão de pós-doutores.
- Já ter formado no mínimo 4 doutores ou 6 mestres, e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

c) Outros:

- Trajetória e representatividade na área.
- Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
- Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.
- Doutor há mais de 5 anos.
- Perfil equivalente ao de bolsista PQ (mínimo igual a PQ ou DT do nível 2 e desejável ser do nível 1 ou sênior).
- Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há pelo menos 5 anos.
- Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente.
- Vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES >=4
- Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites ou cultivares registradas).

Critério 3 – Qualidade da Instituição de Destino – peso 2

- Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto proposto.
- Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
- Conceito CAPES para o PPG.
- Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.
- Quantidade de mestres e doutores formados e PD supervisionados no grupo de pesquisa.

Critério 4 – Mérito da Proposta – peso 3

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I, incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.
- Pertinência, relevância e originalidade do tema.
- Contextualização e inserção no estado da arte.
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
- Clareza de objetivos.
- Abordagens multi, inter e transdisciplinares.
- Caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos.
- Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis.
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas).
- Potencial de articulação com outros PPGs.
- Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico.

NOTAS:

- 1) Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais;
- 2) Prioridade a propostas que venham promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.



Estágio Sênior – ESN (no Exterior)



Critério 1 – Mérito Científico do Bolsista (necessariamente PQ-1 ou equivalente) – peso 3

a) Produção científica:

- Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0,8 ou indexados pela CAPES) nos últimos 10 anos.
- Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos superior a 8.
- Índice h maior ou igual a 7 e citações maior que 40 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS e/ou JCR.

b) Experiência na formação de recursos humanos:

- Já ter supervisionado 3 pós-doutores.
- Já ter formado no mínimo 10 doutores, 20 mestres, 15 graduandos como orientador principal.

c) Outros:

- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas, manuais, sites e cultivares registradas).
- Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 10 anos.
- Experiência com ensino.
- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido.
- Gestão de atividades acadêmicas.
- Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.
- Vínculo com programas de pós-graduação ou com instituição com graduação na área.
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 10 anos.
- Líder de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto
- Evidência de relações supervisor e proponente
- Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

Critério 2 – Mérito Científico do Supervisor – peso 2



a) Produção científica:

- Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 1 ou indexados pela CAPES) nos últimos 10 anos.
- Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos superior a 10.
- Índice h maior ou igual a 7 e citações maior que 60 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS e/ou JCR.

b) Experiência na formação de recursos humanos:

- Já ter supervisionado 8 pós-doutores.
- Já ter formado no mínimo 15 doutores, 30 mestres, 15 graduandos como orientador principal.

c) Outros:

- Trajetória e representatividade na área.
- Doutor há 20 anos.
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
- Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
- Perfil equivalente ao de bolsista PQ (mínimo igual a PQ-2 ou desejável igual a PQ-1).
- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).
- Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.
- Experiência na gestão de atividades acadêmicas
- Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há pelo menos 20 anos.
- Líder de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente.
- Liderança e visibilidade internacionais.
- Coordenar ou participar de projetos multicêntricos.
- Participação em Conselhos Editoriais e em reuniões internacionais.

Critério 3 – Qualidade da Instituição de Destino - peso 2



- Instituição com excelência reconhecida internacionalmente na área do projeto.
- Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.
- Avaliação do grupo de pesquisa por rankings internacionais.
- Disponibilidade de instalações e infra-estrutura existente.
- Quantidade de mestres e doutores formados e PD supervisionados no grupo de pesquisa.
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.
- Não haver no país instituições de competência similar a do exterior na área do projeto.

Critério 4 – Mérito da Proposta - peso 3

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I, incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.
- Contextualização e inserção no estado da arte.
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
- Relevância do tema e originalidade.
- Clareza de objetivos.
- Abordagens multi e transdisciplinares.
- Caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos.
- Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis.
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas).
- Justificativa para necessidade de realização do projeto no exterior.

NOTA:

Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa internacionais